



Formatado: Recuo: Primeira linha: 1,25 cm

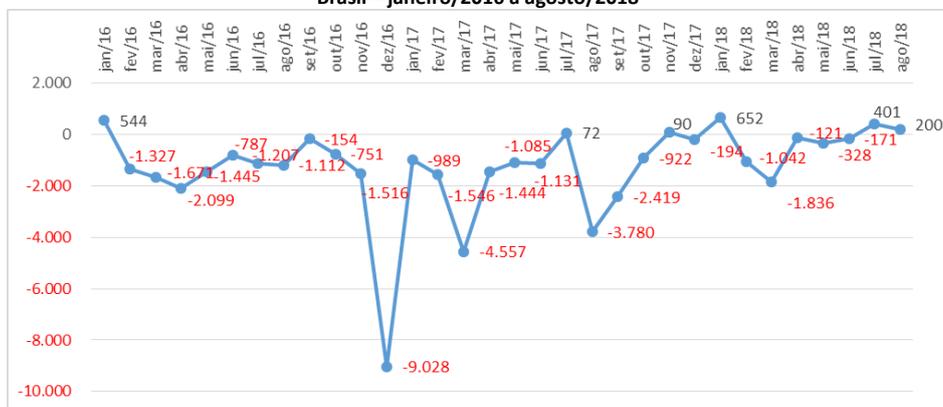
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a agosto de 2018

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Nos oito primeiros meses de 2018, foram fechados 2.245 postos de emprego bancário em todo o país. Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná foram os estados com maiores saldos negativos. Em agosto, os bancos abriram 200 postos de trabalho pelo país, segundo mês consecutivo com saldo positivo e o terceiro em 2018. Foram, 19.715 admissões e 21.960 desligamentos no período.

Entre janeiro e agosto de 2018, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 2.245 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos desde janeiro de 2016. No período, observam-se apenas 6 meses com saldos positivos, sendo três em 2018 (janeiro de 2016, julho e novembro de 2017, janeiro, julho e agosto de 2018).

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2016 a agosto/2018

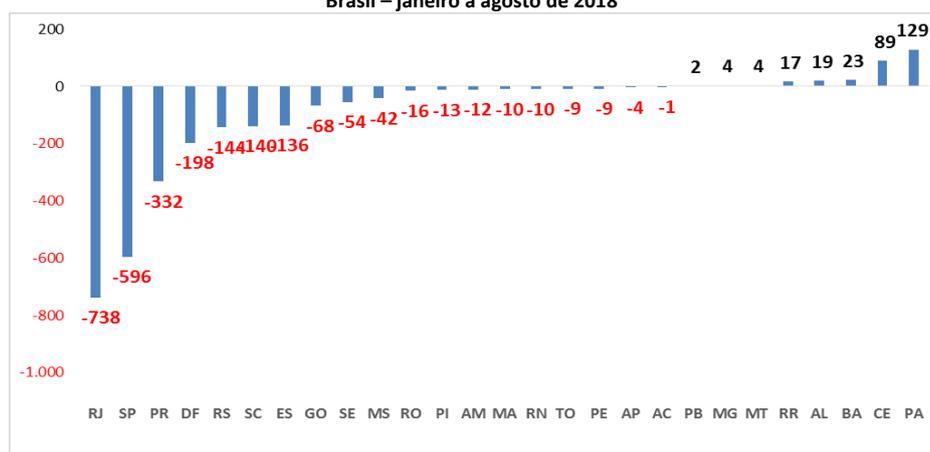


FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Diferente dos meses anteriores, o estado do Rio de Janeiro foi que registrou o maior saldo negativo no emprego bancário no período analisado, com 738 postos fechados. Porém, São Paulo, que representa 58,0% das admissões e 61,0% do total de desligamentos, teve saldo negativo de 596 postos (o segundo maior

saldo), seguido do Paraná que fechou 332 postos. Já o estado do Pará teve o maior saldo positivo (129 postos abertos), seguido do Ceará com 89 postos abertos, conforme verificado no Gráfico 2.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – janeiro a agosto de 2018



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram responsáveis pelo fechamento de 1.363 postos, entre janeiro e agosto de 2018, como mostra a Tabela 1. No caso da Caixa, o fechamento foi de 1.020 postos no período.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil – janeiro a agosto de 2018

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	307	1,6%	5.484,01	272	1,2%	6.826,79	35	80,3%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	18.142	92,0%	4.243,55	19.505	88,8%	6.469,21	-1.363	65,6%
Caixas Econômicas	643	3,3%	2.721,71	1.663	7,6%	5.997,86	-1.020	45,4%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	556	2,8%	5.338,67	459	2,1%	5.995,63	97	89,0%
Bancos de Investimento	67	0,3%	9.233,43	61	0,3%	20.427,95	6	45,2%
Total	19.715	100,0%	4.261,07	21.960	100,0%	6.466,82	-2.245	65,9%

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancos continuam concentrando suas contratações nas faixas etárias até 29 anos (67%), em especial entre 18 e 24 anos (40,7%). Foram criadas 7.337 vagas para trabalhadores até 29 anos, no período. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo (ao todo, -9.582 postos), com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 4.660 postos no período, conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2
Admitidos e desligados, por faixa etária
Brasil – janeiro a agosto de 2018

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	104	0,5%	861,33	32	0,1%	1.250,31	72	68,9%
18 a 24 anos	8017	40,7%	2.653,72	1.909	8,7%	2.312,14	6.108	114,8%
25 a 29 anos	5188	26,3%	3.923,66	4.031	18,4%	4.413,33	1.157	88,9%
30 a 39 anos	4860	24,7%	5.818,68	7.361	33,5%	6.245,46	-2.501	93,2%
40 a 49 anos	1208	6,1%	8.613,02	3.517	16,0%	9.126,59	-2.309	94,4%
50 a 64 anos	333	1,7%	10.755,88	4.993	22,7%	8.181,26	-4.660	131,5%
65 ou mais	5	0,0%	4.324,40	117	0,5%	7.242,71	-112	59,7%
Total	19.715	100,0%	4.261,07	21.960	100,0%	6.466,82	-2.245	65,9%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 9.466 mulheres admitidas nos bancos nos primeiros oito meses de 2018 receberam, em média, R\$ 3.550,54. Esse valor corresponde a 72,2% da remuneração média auferida pelos 10.249 homens contratados no período. Constata-se a diferença de remuneração entre homens e mulheres também nos desligamentos. As 10.953 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.529,10, o que representou 74,7% da remuneração média dos 11.007 homens desligados dos bancos, conforme a Tabela 3.

TABELA 3
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – janeiro a agosto de 2018

	Masculino		Feminino		Dif. % da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	10.249	4.917,32	9.466	3.550,54	72,2%
Desligados	11.007	7.399,95	10.953	5.529,10	74,7%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 55,4% do total de desligamentos no setor bancário, entre janeiro e agosto de 2018. As saídas a pedido do trabalhador representaram 36,3% dos tipos de desligamento. Nesse período foram registrados, ainda, 65 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador, modalidade de demissão criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$ 9.269,68.

TABELA 4
Número de Desligados e valor da remuneração média por tipo de desligamento
Brasil – janeiro a agosto de 2018

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	12.156	55,4%	6.546,28
Desligamento por Demissão com Justa Causa	785	3,6%	5.000,04
Desligamento a Pedido	7.980	36,3%	6.906,91
Desligamento por Aposentadoria	102	0,5%	6.471,58
Desligamento por Morte	162	0,7%	6.958,65
Desligamento por Término de Contrato	198	0,9%	2.669,33
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	512	2,3%	926,30
Desligamento por Acordo Empregado e Empregador	65	0,3%	9.269,68
Total	21.960	100,00%	6.466,82

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS